FAEMG SENAR

INFORMATIVO DE MERCADO DO CAFÉ

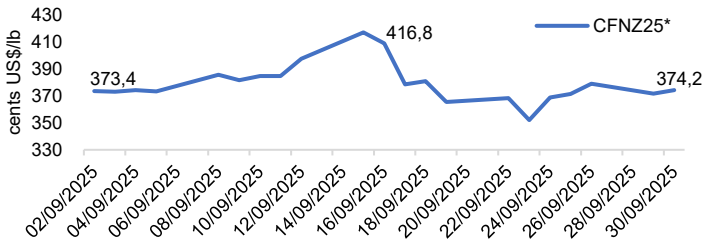
Outubro de 2025 **Nº 28**

Panorama da safra cafeeira em Minas Gerais

Com a safra 2025 praticamente findada, os produtores já se preparam e estão de olho na safra 2026. Em setembro, tivemos a primeira florada em Minas Gerais, porém a instabilidade climática persiste (temperaturas elevadas e chuvas poucas e irregulares) e ameaça o desenvolvimento das flores. Este é um momento crítico, pois a falha na consolidação das floradas pode prejudicar o potencial produtivo da próxima temporada, como no ano passado.

Mercado Futuro

Em setembro, os contratos futuros de primeiro vencimento (dezembro/25) do café arábica na bolsa de Nova York (ICE Futures US – *CFNZ25*) ficaram acima de US$ 3,00/lb, com máxima de US$ 4,16/lb. A média dos valores fechados no mês foi de US$ 3,79/lb, equivalente a R$ 2.690,02/sc, maior em 9% que a média do mês passado.



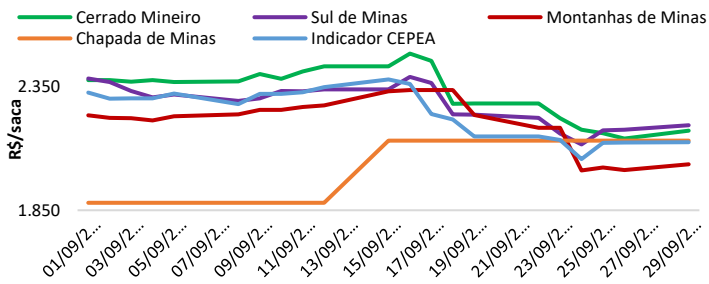
Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em Broadcast (2025).

Uma das principais fontes de pressão para a alta foi a redução dos estoques certificados monitorados pela bolsa, que sinalizam oferta física limitada, além do clima seco no Brasil que gera incertezas sobre a produção futura uma vez que impacta uma fase crítica da cafeicultura, a florada.

Mercado Físico – Regiões Cafeeiras de Minas Gerais[1]

O mercado físico também apresentou alta volatilidade, findando o mês de setembro em baixa, reflexo da florada (apesar do déficit hídrico). O **indicador CEPEA** para café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou setembro com queda de 8,1%, registrando média mensal de R$ 2.288,02/sc, maior do que a média do mês anterior, em 17,8%, que foi de R$ 1.942,14/sc.

Já nas regiões produtoras de Minas Gerais, o preço médio em setembro teve variação positiva apenas na **Chapada de Minas**, única região que apresentou valorização (13,3%), fechando o mês com valor médio de R$ 2.1130,00/sc - apesar de positivo, foi o menor valor entre as regiões. Na contramão, a região que apresentou maior desvalorização foi o **Cerrado Mineiro** (-7,9%) e maior valor médio, de R$ 2.367,50/sc, se comparada às demais regiões. O **Sul de Minas** apresentou preço médio mensal de R$ 2.302,23/sc, variando negativamente em 7,6%, e a região das **Montanhas de Minas**, a desvalorização foi de 6,4%, chegando a valores médios de R$ 2.230,00/sc.



Fonte: Elaborado pela GDA/Faemg com base em cotações diárias (2025).

Diante da alta volatilidade do mercado cafeeiro, percebe-se que muitos produtores têm adotado uma postura mais cautelosa. Gestão de risco (ferramentas de proteção da safra e da renda) e da atividade são cruciais para manutenção da atividade.

Expectativas climáticas

Para outubro, a expectativa de La Niña se confirma e, com isso, estão previstas mais chuvas em Minas Gerais, visto que o fenômeno permite a passagem de frentes frias e umidade. Este mês pode apresentar chuvas acima da média nas regiões cafeeiras de Minas Gerais, e temperaturas um pouco acima da média histórica, com dias de calor mais acentuado, o que requer mais atenção ao manejo fitossanitário e de adubação nesse período.

Acompanhe as previsões climáticas semanais por meio dos vídeos do programa "**Tempo no Campo**", disponível em: https://www.youtube.com/@sistemafaemg.

[1] Valores cotados diariamente pela Gerência do Agronegócio do Sistema Faemg Senar – Fontes Primárias Diversas.